



FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

CNPJ: 20.119.509/0001-65

Registro ANS nº 37821-6

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOTAS EXPLICATIVAS E
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

MODALIDADE DE AUTOGESTÃO

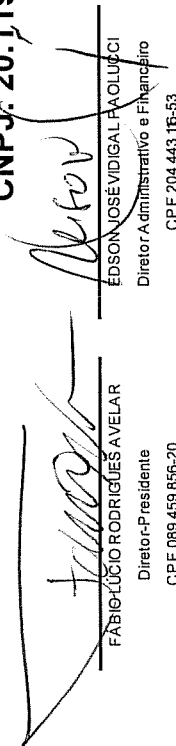
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

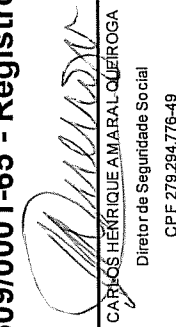
QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

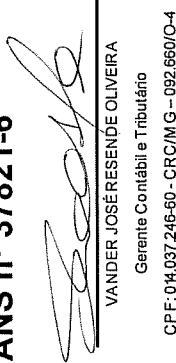
| | Em R\$ mil | | Nota explicativa | Em R\$ mil | |
|--|----------------|----------------|--|----------------|----------------|
| | Exercício 2014 | Exercício 2013 | | Exercício 2014 | Exercício 2013 |
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| ATIVO CIRCULANTE | 16.232 | 14.619 | PASSIVO CIRCULANTE | 8.256 | 6.337 |
| Disponibilidades | 65 | 376 | Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | | |
| REALIZÁVEL | 16.167 | 14.243 | Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar | 3.883 | 1.529 |
| Aplicações | 12.026 | 9.441 | Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e não Avisados | 3.307 | 2.848 |
| | 4.1 | | Débitos de Operações de Assistência à Saúde | 231 | 276 |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | 4.130 | 3.856 | Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora | 6 | 10 |
| Contraprestações pecuniárias a receber | 3.708 | 3.583 | Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 145 | 207 |
| Outros Créditos de Oper. Com Planos Assist. à Saúde | 422 | 273 | Débitos Diversos | 684 | 1.467 |
| Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora | 5 | 3 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 2.665 | 481 |
| Bens e Títulos a Receber | 6 | 943 | Provisões Judiciais | 2.665 | 481 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 1.741 | 10 | | | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 1.741 | 10 | 10 PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL | 7.052 | 7.811 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | | | Reservas | 7.052 | 7.811 |
| | | | Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits | 7.052 | 7.811 |
| TOTAL DO ATIVO | 17.973 | 14.629 | TOTAL DO PASSIVO | 17.973 | 14.629 |

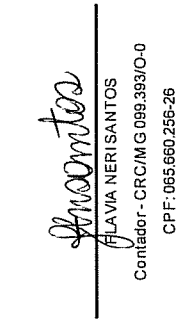
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6


FABIANO RODRIGUES AVELAR
Diretor-Presidente
CPF: 089.459.856-20


CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA
Diretor de Seguridade Social
CPF: 279.294.776-49


VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
Gerente Contábil e Tributário
CPF: 04.037.246-60 - CRC/MG - 092.660/O-4

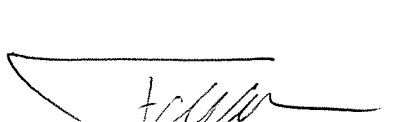

FLAVIA NERI SANTOS
Contador - CRC/MG 099.393/O-0
CPF: 065.660.256-26


QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

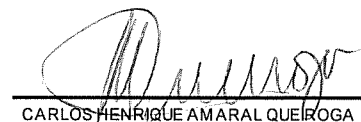
| Descrição | Nota Explicativa | Em R\$ mil | |
|---|---------------------|-------------------|-------------------|
| | | Exercício 2014 | Exercício 2013 |
| Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde | | 39.002 | 33.641 |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos | 4.9 | 38.910 | 33.467 |
| Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | | 92 | 174 |
| Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos | | (29.703) | (27.163) |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados | 4.12 | (33.494) | (30.633) |
| Recuperação de Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados | | 2.553 | 2.157 |
| Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de eventos | | 1.790 | 1.601 |
| Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados | | (552) | (288) |
| Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde | | 9.299 | 6.478 |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde | 4.10 | 2 | 480 |
| Outras Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora | 4.10 | 1 | 1 |
| Resultado Bruto | | 9.302 | 6.959 |
| Receitas (Despesas) Operacionais | | 0 | 0 |
| Despesas Administrativas | 4.14 | (6.900) | (6.951) |
| Outras Despesas Operacionais | | (1) | (1) |
| Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde | 4.13 | (3.670) | (1.897) |
| Provisão Para Perdas sobre Créditos | | (1.404) | (398) |
| Outras | | (2.266) | (1.499) |
| Resultado Financeiro Líquido | | 1.196 | 763 |
| Receitas Financeiras | 4.11 | 1.421 | 885 |
| Despesas Financeiras | | (225) | (122) |
| Resultado Operacional | | (73) | (1.127) |
| Déficit/Superávit do Exercício | | (73) | (1.127) |


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

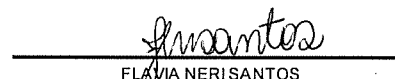
FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL
Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6


 FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR
 Diretor-Presidente
 CPF 089.459.856-20


 EDSON JOSÉ VIDIGAL PAOLUCCI
 Diretor Administrativo e Financeiro
 CPF 204.443.116-53


 CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA
 Diretor de Seguridade Social
 CPF 279.294.776-49


 VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
 Gerente Contábil e Tributário
 CPF: 014.037.246-60 - CRC/MG - 092.660/O-4


 FLÁVIA NERI SANTOS
 Contador - CRC/MG 099.393/O-0
 CPF: 065.660.256-26


QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL


Em R\$ mil


| Descrição | Nota Explicativa | Superávit (Déficit) Apurado | Total |
|---|---------------------|--------------------------------|--------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 | | 8.938 | 8.938 |
| Destinação do Déficit: | | | |
| Déficit Líquido do Exercício | | (1.127) | (1.127) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 | | 7.811 | 7.811 |
| Destinação do Déficit: | | | |
| Ajustes de Exercícios Anteriores: | | | |
| Efeitos de mudança de critérios contábeis | 4.5 | (686) | (686) |
| Déficit Líquido do Exercício | 4.8 | (73) | (73) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | | 7.052 | 7.052 |

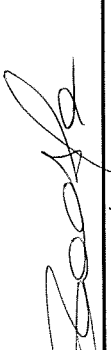
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

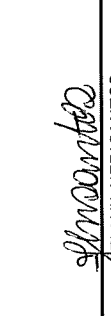
FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6


FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR
 Diretor-P residente
 CPF 089.459.856-20


EDSON JOSÉ VIDIGAL PAOLUCCI
 Diretor Administrativo e Financeiro
 CPF 204.443.115-53


CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA
 Diretor de Seguridade Social
 CPF 279.294.776-49


VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
 Gerente Contábil e Tributário
 CPF: 041.037.246-60 - CRC/IMG - 092.660/O-4


FLAVIA NERIS SANTOS
 Contador - CRC/IMG 059.393/O-0
 CPF: 065.660.256-26

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO

| Descrição | Nota Explicativa | Em R\$ mil | |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|
| | | Exercício 2014 | Exercício 2013 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| (+) Recebimento de Planos Saúde | | 40.606 | 31.945 |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras | | 34.360 | |
| (+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras | | | |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais | | 59.982 | 2.674 |
| (-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde | | (29.820) | (28.938) |
| (-) Pagamento de Comissões | | | |
| (-) Pagamento de Pessoal | | (4.096) | (2.608) |
| (-) Pagamento de Pró-Labore | | | |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros | | (2.645) | (3.592) |
| (-) Pagamento de Tributos | | (1.919) | (2.504) |
| (-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) | | (1.037) | |
| (-) Pagamento de Aluguel | | | |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade | | | |
| (-) Aplicações Financeiras | | (35.801) | |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais | | (59.941) | (465) |
| <u>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</u> | | <u>(311)</u> | <u>(3.488)</u> |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| (+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento | | | 98.054 |
| (-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento | | | (94.238) |
| <u>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</u> | | <u>0</u> | <u>3.816</u> |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES | | | |
| Disponível - Saldo Inicial | | 376 | 48 |
| Disponível - Saldo Final | | 65 | 376 |
| | | <u>(311)</u> | <u>(328)</u> |
| Ativos Livres no Início do Período (*) | | 9.817 | 9.899 |
| Ativos Livres no Final do Período (*) | | 12.091 | 9.817 |
| <u>Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES</u> | | <u>2.274</u> | <u>(82)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURANÇA SOCIAL
Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6


FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR

Diretor-Presidente

CPF 089.459.856-20


EDSON JOSÉ VIDIGAL PAOLUCCI

Diretor Administrativo e Financeiro

CPF 204.443.116-53


CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA


Diretor de Segurança Social

CPF 279.294.776-49


VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA

Gerente Contábil e Tributário

CPF: 014.037.246-60 - CRC/M/G - 092.660/O-4


FLÁVIA NERI SANTOS

Contador - CRC/M/G 099.393/O-0

CPF: 065.660.256-26

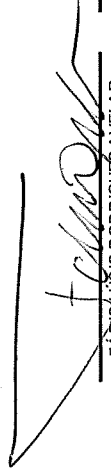
**QUADRO V - EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES
ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR**


Em R\$ mil


| | Consulta Médica | Exames | Terapias | Internações | Outros Atendimentos | Demais Despesas | TOTAL |
|-----------------------|-----------------|--------------|--------------|---------------|------------------------|--------------------|---------------|
| Rede Própria: | | | | | | | |
| Rede Contratada: | 3.480 | 6.745 | 2.444 | 15.116 | 560 | 523 | 28.868 |
| Reembolso: | 117 | 32 | 77 | 36 | 3 | 16 | 282 |
| Intercâmbio Eventual: | | | | | | | |
| TOTAL: | 3.598 | 6.777 | 2.520 | 15.152 | 562 | 539 | 29.150 |

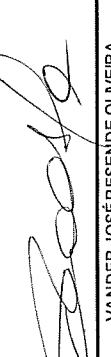
Em conformidade com a Resolução Normativa 290/2012 – Item 2.2 das Notas Explicativas, parte integrante das demonstrações financeiras

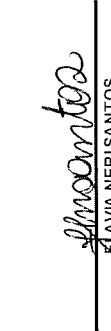
FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL
Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão
CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6


FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR
Diretor-Presidente
CPF 089.459.856-20


EASON JOSÉ VIDIGAL PAOLUCCI
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 204.443.16-53


CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA
Diretor de Seguridade Social
CPF 279.294.776-49


VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
Gerente Contábil e Tributário
CPF: 014.037.246-60 - CRC/MG - 092.660/O-4


FLÁVIA NERIS SANTOS
Contador - CRC/MG 099.999/O-0
CPF: 065.660.256-26



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2014

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão

CNPJ: 20.119.509/0001-65

Registro ANS nº 37821-6

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar privada, sem fins lucrativos, que presta serviços previdenciais e assistenciais. A Fundação foi constituída em 31 de agosto de 1992, por prazo indeterminado, conforme Portaria nº 322 do Ministério da Previdência Social, sob forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5º, item II, da Lei 6.435 de 15 de julho de 1977, revogada pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Fundação Libertas é o resultado da fusão entre a PREVICAXA – Fundação de Seguridade Social da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e a FUNDASEMG – Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais.

No mês de Agosto de 2012, a Fundação alterou sua razão social de PREVIMINAS – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS para FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL.

A Fundação não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. A contabilidade está localizada em sua sede, situada no município de Belo Horizonte/MG, e é registrada em livros obrigatórios, com observância das disposições legais vigentes.

Seu objetivo principal é a instituição e administração de planos de benefícios, obedecendo às normas do Ministério da Previdência Social (MPS), do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A Fundação Libertas é uma fundação multipatrocinada, com planos previdenciais patrocinados pelas seguintes empresas:

- Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB/MG);
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG);
- Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG);

- Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE);
- Minas Gerais Administração e Serviços S/A (MGS);
- Fundação Libertas de Seguridade Social;
- Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

Além de administrar Planos Previdenciais, a Fundação Libertas, nos termos da lei Complementar 109 de 2001, também administra planos de assistência à saúde na modalidade de AUTOGESTÃO, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar através do número 37821-6 e custeada pelas patrocinadoras, participantes e assistidos, conforme o caso, vinculados aos seguintes planos:

- Plano Assistencial destinado aos participantes vinculados ao plano previdencial da Fundação Libertas;
- Plano Assistencial destinado aos participantes vinculados ao plano previdencial da Prodemge;
- Plano Assistencial destinado aos participantes vinculados ao plano previdencial da Extinta MinasCaixa;

1.1 Planos assistenciais extintos

No mês de maio de 2010 o plano assistencial da CODEMIG foi extinto por solicitação da patrocinadora, extinguindo-se naquela ocasião a prestação de serviços. O saldo contábil registrado neste plano refere-se à provisão para pagamento das prestações de serviços assistenciais realizados em período antecedente à extinção das atividades. Existem registros de serviços prestados cujas faturas não foram ainda apresentadas pelos respectivos prestadores.

No mês de outubro de 2012 a patrocinadora IMA também extinguiu o plano de assistência à saúde destinado aos seus colaboradores. O saldo remanescente foi utilizado para pagamento das faturas apresentadas pelos credenciados para cobertura dos serviços prestados. Restam, ainda, valores a receber de responsabilidade da Patrocinadora.

1.2 Quantidade de Participantes

A Fundação Libertas possuía em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as seguintes quantidades de participantes em cada um dos planos assistenciais administrados:

| PLANOS ASSISTENCIAIS | | | | | | | | |
|----------------------|---------------------|--------------|---------------------------|---------------|---------------------|--------------|---------------------------|---------------|
| Planos | 2014 | | | | 2013 | | | |
| | Ativos / Assistidos | Dependentes | Beneficiário Contribuinte | TOTAL | Ativos / Assistidos | Dependentes | Beneficiário Contribuinte | TOTAL |
| PRODEMGE | 1.058 | 1.000 | 380 | 2.438 | 1.061 | 1.049 | 341 | 2.451 |
| Fundação Libertas | 132 | 139 | 79 | 350 | 148 | 154 | 82 | 384 |
| MINASCAIXA | 2.903 | 2.677 | 2.285 | 7.865 | 3.221 | 3.172 | 2.699 | 9.092 |
| TOTAL | 4.093 | 3.816 | 2.744 | 10.653 | 4.430 | 4.375 | 3.122 | 11.927 |

As variações apresentadas entre os exercícios ocorrem devido à movimentação de participantes nos termos dos regulamentos de cada plano. Observam, principalmente: novas adesões; encerramento de vínculo junto ao plano; atualização cadastral e inscrições de dependentes.

1.3 Liquidação Extrajudicial do Plano Previdencial Minas Caixa

Após a Liquidação Extrajudicial da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais (MINAS-CAIXA), ocorrida em 15 de março de 1991, os ex-servidores daquela autarquia foram absorvidos pelo quadro de pessoal da administração direta do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, por meio da Lei Estadual nº 10.470/91. Mesmo abrigados sob o Regime Jurídico Único de Estado, os ex-servidores da extinta MINASCAIXA continuaram inscritos no Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela PREVIC (atual Fundação Libertas). O referido plano, denominado Plano Ex-MINASCAIXA, é registrado no CNPB sob o nº 1979.0034-83 e classificado pelo órgão regulador e fiscalizador na modalidade Benefício Definido.

Por meio da Portaria nº 87, de 21 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 24 de fevereiro de 2014, a PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar decretou, nos termos da Lei Complementar 109 de 29 de maio de 2001, a liquidação extrajudicial do Plano de Benefícios Previdenciários da Extinta patrocinadora MINAS-CAIXA.

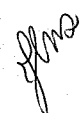
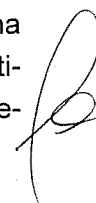
Por meio da Portaria nº 88, de 21 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 24 de fevereiro de 2014, a PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar nomeou o Sr. Carlos Marcos Soares Durães para exercer a função de Administrador Especial com poderes de liquidação extrajudicial do referido plano.

Os efeitos econômicos e financeiros da liquidação extrajudicial do Plano Previdencial da extinta MinasCaixa constam descritos no item 1.4 das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Previdenciais.

Ressalta-se que o Plano Assistencial da extinta MinasCaixa continua normalmente sob a administração da entidade, submetido às diretrizes e políticas gerais, à gestão e à fiscalização do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, conforme estabelecido em Estatuto.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A partir da Lei Complementar 109 de 29 de maio de 2001, as entidades fechadas que, na data da publicação da referida Lei Complementar, prestavam a seus participantes e assistidos serviços assistenciais à saúde poderiam continuar a fazê-lo, desde que fosse estabele-



cido um custeio específico para os planos assistenciais e que a sua contabilização e o seu patrimônio fossem mantidos em separado em relação ao plano previdenciário.

A partir do exercício social de 2010, as entidades fechadas que operavam plano de assistência à saúde passaram a utilizar as regras da Agência Nacional de Saúde - ANS para os registros contábeis. Portanto, as demonstrações contábeis dos planos assistenciais administrados pela Fundação Libertas a partir do referido ano, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

As demonstrações contábeis e as notas explicativas dos planos assistenciais são apresentadas de forma segregada às demonstrações dos planos previdenciais e plano de gestão administrativa, e compõem o patrimônio consolidado da Fundação Libertas de Seguridade Social.

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os saldos constantes nas Demonstrações Contábeis são apresentados de forma consolidada e demonstram os bens, direitos e obrigações do conjunto de Planos Assistenciais administrados pela Fundação Libertas. A movimentação de cada Plano Assistencial é acompanhada de forma gerencial.

2.1 REGISTRO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

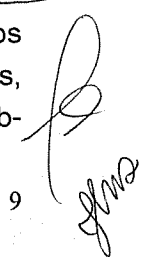
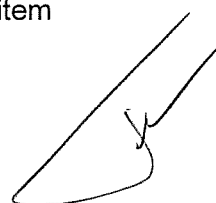
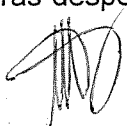
Conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar nº 29 de 31 de agosto de 2009, as despesas administrativas de planos de assistência à saúde são integralmente custeadas pelos mesmos.

Assim, todas as despesas administrativas, inclusive as referentes aos Planos Assistenciais, são registradas no Plano de Gestão Administrativas (PGA) da Fundação Libertas, bem como o respectivo reembolso pelos Planos Assistenciais.

Da mesma forma, são registradas no PGA da Fundação Libertas as provisões contingenciais atribuídas aos Planos Assistenciais, bem como os ativos que as suportam (vide item 4.7).

2.2 EVENTOS INDENIZÁVEIS

Em conformidade com a Resolução Normativa 290/2012, que estabelece que os registros de segregação das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, internações e outras despesas assistenciais devem ser preenchidos trimestralmente e sub-



metidos a auditoria anual, foi incluído junto às Demonstrações Contábeis do exercício de 2014 o quadro denominado "Eventos Médico Hospitalares - Assistência Médico-Hospitalar".

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Operadora estão descritas a seguir:

3.1 Moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras

A moeda funcional da entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, em consonância com o artigo 289 §6º da Lei nº 9.457/97.

3.2 Estimativas financeiras

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, dentre outros:

- Ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: apurados conforme manual de precificação do agente custodiante;
- Provisões para contingências: cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados responsáveis pelas ações, observadas as diretrizes da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade Nº 1.180 de 24 de julho de 2009;
- Provisões técnicas de operações de assistência à saúde: calculadas com base em metodologia estabelecida ANS, consubstanciada em nota técnica atuarial, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora, conforme estabelecido pela ANS.

A liquidação ou realização das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.3 Registro dos ativos

Um ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Eventuais Provisões para Perda sobre Crédito (PPSC) são constituídas conforme critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

3.3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

3.3.2 Contraprestações pecuniárias a receber

São demonstradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos.

3.4 Registro dos passivos

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes e atualizados, quando aplicável, pelos encargos previstos.

3.4.1 Provisões para ações judiciais

As provisões de contingências são constituídas para os casos de probabilidade de perda provável cujo desembolso possa ser mensurável, com base na opinião dos assessores jurídicos internos.

A Fundação Libertas é parte em outras ações judiciais, cuja avaliação dos seus assessores jurídicos é considerada como perda remota, para os quais não existe provisão constituída por não atenderem aos critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC 1.180/09.

3.5 Apuração do resultado

- **Receitas:** o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As receitas são originadas, principalmente, das contribuições mensais dos patrocinadores, participantes e assistidos, além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio.
- **Despesas:** O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, contudo, os eventos indenizáveis e seus registros contábeis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede contratada. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA), nos moldes da legislação em vigor.

3.6 Instrumentos financeiros

A Fundação valoriza os instrumentos financeiros pelo seu valor justo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, sendo demonstrados pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos e/ou mais os encargos incidentes até a data do balanço, ajustado a valor de mercado se aplicável.

O valor de mercado reconhecido em suas demonstrações financeiras representa o montante de caixa que a Fundação receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Fundação liquidasse as transações na data do balanço.

3.7 Aplicações financeiras

Os registros da movimentação das aplicações financeiras foram contemplados no grupo de Atividades de Investimentos, em conformidade com as informações constantes no Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DI-OPS.

3.8 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Fundação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes, líquidos das Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa.

4 COMPOSIÇÃO DOS REGISTROS CONTÁBEIS

4.1 Aplicações financeiras

A composição das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está apresentada a seguir.

Em R\$ mil

| | 2014 | 2013 |
|---|---------------|--------------|
| Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas | 4.837 | 4.134 |
| Aplicações Não Vinculadas | 7.190 | 5.307 |
| TOTAL | 12.027 | 9.441 |

A Fundação Libertas constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam as provisões técnicas e o excedente da dependência operacional, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. Os recursos vinculados à ANS estão aplicados no Fundo FI HSBC ANS.

A entidade possui também aplicações financeiras no Fundo Santander FI Farol – Renda Fixa (Créditos Privados), que estão livres de vinculação junto à ANS.

4.2 Contraprestações pecuniárias a receber

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber das patrocinadoras e participantes dos planos de assistência à saúde administrados pela Entidade, conforme segue:

Em R\$ mil

| | 2014 | 2013 |
|------------------------------|--------------|--------------|
| Contribuições Patrocinadores | 203 | 184 |
| Contribuições Participantes | 4.063 | 5.653 |
| Provisão para Perdas | (558) | (2.254) |
| TOTAL | 3.708 | 3.583 |

Do total de Contraprestações Pecuniárias a Receber, R\$ 3.560 mil são débitos a vencer; R\$ 148 mil, débitos vencidos até 90 dias e R\$ 558 mil, débitos vencidos acima de 90 dias.

No exercício de 2014 a Fundação Libertas procedeu à baixa de créditos considerados prescritos ou caracterizados como de improvável sucesso em processo de cobrança. Os valores baixados totalizam R\$ 477 mil.

Foram constituídas Provisões para Perdas sobre créditos vencidos em conformidade com os normativos da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

4.3 Bens e títulos a receber

O grupo contábil denominado “Bens e Títulos a receber” apresenta os seguintes registros em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Em R\$ mil

| | 2014 | 2013 |
|---------------------------|----------|------------|
| Créditos a Receber do PGA | - | 91 |
| Bloqueio Judicial | - | 433 |
| Outros valores a receber | 661 | 578 |
| Provisão para Perdas | (655) | (159) |
| TOTAL | 6 | 943 |

Os valores constantes nas contas de Bloqueio Judicial foram transferidos para a conta denominada "Depósitos Judiciais", conforme observado no item 4.4.

No grupo "Outros Valores a Receber", constam créditos decorrentes de Eventos de Plano Extinto, aguardando reembolso por parte do Patrocinador, no montante de R\$ 292 mil. Constam, também, valores que datam de exercícios anteriores a 2012, que já estão totalmente provisionados para perda.

4.4 Depósitos judiciais e fiscais

O grupo contábil demonstra os depósitos judiciais realizados no âmbito dos Planos Assistenciais, no total de R\$ 1.741 mil (R\$ 10 mil em 31/12/2013).

No exercício de 2014, a contabilização da conta de depósitos judiciais em nome da Fundação Libertas, foi revista, através dos seguintes lançamentos:

- Reclassificação de Bloqueio para Depósito Judicial, no valor de R\$ 534 mil;
- Registro de Depósito Judicial, reconhecido como despesa em 2011, no valor de R\$ 851 mil;
- Atualização monetária dos valores depositados judicialmente, no valor de R\$ 324 mil.

Os lançamentos acima descritos atenderam à determinação judicial, proferida em 2011, que mudou a natureza do registro em razão de alterações no curso do processo a que se referem. O registro do passivo contingencial referente a esse depósito consta no item 4.7 desta nota.

4.5 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Fundação Libertas possui em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as seguintes provisões técnicas constituídas:

| | Em R\$ mil | |
|--|--------------|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Provisão de Eventos a Liquidar | 3.034 | 1.425 |
| Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS | 849 | 104 |
| Provisão de eventos ocorridos e não avisados | 3.307 | 2.848 |
| TOTAL | 7.190 | 4.377 |

A Provisão de Eventos a Liquidar é constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. Essa provisão é realizada pelo valor devido ao prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à operadora. Os débitos referentes ao mês de dezembro/14, que serão quitados nos meses seguintes, mediante apresentação das respectivas faturas, montam R\$ 2.347 mil (R\$ 820 mil em dez/2013).

Caso o prestador de serviço não apresente fatura, os valores permanecem provisionados na Fundação. Para esses casos, as provisões para pagamentos cuja data de competência é superior a 120 dias totaliza R\$ 1.351 (R\$ 437 mil em dez/2013); para aqueles com data de competência até de 120 dias, o valor provisionado é R\$ 185 mil (R\$ 271 em dez/13).

Em março de 2014, a Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS foi ajustada nos moldes da IN 5 de 30/09/2011, observando os valores disponibilizados pela ANS, ou seja, sem deduzir os valores até então considerados prescritos. Desta forma, as provisões foram incrementadas em R\$ 686 mil, em contrapartida à conta Patrimonial "Lucros/Prejuízos-Superávits/Déficits Acumulados". O efeito desse ajuste é apresentado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, com o título de "Efeitos de mudança de critérios contábeis".

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados tem por objetivo o reconhecimento de valores para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pelos prestadores de serviços. É constituída com base em metodologia definida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

4.6 Débitos diversos

Apresentamos a seguir a composição analítica dos valores registrados na rubrica contábil "Débitos Diversos" em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

| | Em R\$ mil | |
|--|------------|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Reembolso de despesas administrativas ao PGA | 567 | 1.377 |
| Débitos recebidos indevidamente | 27 | 11 |
| Outros | 90 | 79 |
| TOTAL | 684 | 1.467 |

Mensalmente a entidade apura, por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) – conforme item 2.1 dessa nota explicativa - a quota parte das despesas administrativas que são alocadas à gestão assistencial. Tais valores são reembolsados ao PGA pelos planos de assistência a saúde administrados pela Fundação Libertas, após apuração das despesas diretas e indiretas relativas à gestão assistencial.

No grupo débitos recebidos indevidamente e outros, constam valores provisionados a pagar referente à gestão assistencial.

4.7 Provisões para ações judiciais

Referem-se a ações judiciais cíveis provisionadas com base na avaliação de expectativa de sucesso, classificadas como perdas prováveis, pela Gerência Jurídica da Entidade. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2.665 mil (31/12/2013 – R\$ 481 mi).

Em Dezembro de 2014, foi contabilizada uma provisão no valor de R\$ 1.859 mil, referente à Execução Fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais (PROCON). Para fazer face a essa demanda, consta depósito judicial no valor de R\$ 1.709, conforme item 4.4.

Existem provisões de contingência inerentes à administração de Planos Assistenciais registrados no PGA da Fundação, conforme descrito no item 5.8.2 das Notas Explicativas dos Planos Previdenciais.

As discussões judiciais que envolvem a atividade de assistência à saúde passíveis de eventual provisionamento, em razão da modificação de expectativa de sucesso, com base em reavaliações futuras pelos advogados condutores das ações, são descritas a seguir:

- PIS: em junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto recolhimento de PIS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005. A Fundação ajuizou Ação Anulatória e, embora a perspectiva de perda para essa ação fosse classificada como "possível", por prudência, em 2013 foi realizado depósito judicial para fazer face as discussões.
- COFINS: em junho de 2005, a Fundação Libertas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal quanto ao recolhimento da COFINS do período compreendido entre os meses de janeiro de 2000 e junho de 2005. A perspectiva de perda para essa discussão é possível, na esfera administrativa, razão pela qual não há provisão contábil reconhecida.
- ISSQN: em junho de 2005 e em janeiro de 2012, a Entidade foi autuada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte quanto a suposto crédito tributário devido a título de ISSQN, referente aos respectivos períodos: janeiro de 1999 a dezembro de 2003 e novembro de 2006 a fevereiro de 2011. Os advogados condutores dos feitos classificaram como "possível" a probabilidade de perda, motivo pelo qual não há provisão contábil.

Já as provisões e passivos contingenciais registrados nos planos previdenciais, não afetam os resultados dos Planos de Assistência à Saúde.

4.8 Patrimônio social

As reservas do patrimônio social compreendem as sobras de recursos acumuladas dos planos de assistência à saúde operados pela Fundação Libertas. Tais recursos são mantidos para utilizações futuras caso as despesas assistenciais superem as receitas assistenciais. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo das reservas é de R\$ 7.052 mil (31/12/2013 – R\$ 7.811 mil).

A atividade assistencial na Fundação Libertas obteve os seguintes resultados em relação à variação de suas reservas:

- No exercício de 2014: Resultado negativo de R\$ 73 mil
- No exercício de 2013: Resultado negativo de R\$ 1.127 mil

4.9 Contraprestações líquidas

Referem-se a faturamentos emitidos para cobertura dos planos de assistência médico hospitalar dos patrocinadores e participantes dos planos, bem como à corresponsabilidade assumida pelos participantes. Os valores em 31 de dezembro de 2014 montam R\$ 38.910 mil (31/12/2013 – R\$ 33.467 mil) e referem-se a:

- Contribuições de Patrocinadores: R\$ 1.903 mil (R\$ 1.714 em dez/2013)
- Contribuições de Participantes: R\$ 37.007 mil (R\$ 31.753 em dez/2013)

4.10 Outras receitas operacionais

A Fundação Libertas possui em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os seguintes valores registrados no grupo contábil denominado Outras Receitas Operacionais:

| | Em R\$ mil | |
|-------------------------|------------|------------|
| | 2014 | 2013 |
| Recuperação de Despesas | 1 | 467 |
| Outras | 1 | 13 |
| TOTAL | 2 | 480 |

4.11 Receitas financeiras

No grupo denominado Receitas de Aplicações Financeiras está registrada a rentabilidade dos Fundos de Investimentos vinculados e não vinculados à ANS. As Receitas Financeiras com Operações de Assistência à Saúde são representadas por juros, multas e encargos pelo recebimento de contribuições assistenciais em atraso. As receitas financeiras são assim apresentadas:

| | Em R\$ mil | |
|---|--------------|------------|
| | 2014 | 2013 |
| Receitas de Aplicações Financeiras | 1.244 | 717 |
| Receitas Financeiras com Operações de Assistência à Saúde | 177 | 168 |
| TOTAL | 1.421 | 885 |

4.12 Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados

São registrados os eventos conhecidos/indenizações avisadas de internações de assistência médico-hospitalar de planos com preço pós-estabelecido com base em registros auxiliares referentes a consultas, terapias, exames, internações e outras. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os resultados dos Eventos Conhecidos ou Avisados foram os seguintes:

| | Em R\$ mil | |
|-------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Consultas | 5.229 | 4.412 |
| Terapias e Exames | 10.729 | 10.968 |
| Internações | 16.113 | 14.013 |
| Outros | 1.423 | 1.240 |
| TOTAL | 33.494 | 30.633 |

Os registros referentes à "Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados" são registrados em função de:

- a) glosas promovidas pela entidade em procedimentos clínicos e hospitalares, ocorridas após o reconhecimento das respectivas despesas, que já haviam sido contabilizadas.
- b) recuperações por co-participação e/ou outras recuperações.

Em 31 de dezembro de 2014 estes registros totalizaram R\$ 4.344 mil (31/12/2013 – R\$ 3.809 mil), e era assim composto:

- Recuperação de Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados: R\$ 2.553 mil (R\$ 2.157 mil em 31/12/2013)
- Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de eventos: R\$ 1.790 mil (R\$ 1.601 mil em 31/12/2013)

4.13 Outras despesas relacionadas com planos de saúde

Registra o montante relacionado às outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde, tais como: INSS patronal sobre serviços assistenciais (R\$ 719 mil); despesas Médicas relacionadas ao Plano, liquidadas das despesas decorrentes de liminar judicial, não contempladas nas contas de Eventos e Sinistros Indenizáveis (R\$ 571 mil); e provisões de reclamações judiciais não cobertas no Contrato, liquidadas das atualizações dos depósitos judiciais (R\$ 976 mil). Consta também, registro de Provisão para Perda de Contribuições em Atraso no valor de R\$ 1.404 mil.

Em 31 de dezembro de 2014 estes registros totalizaram R\$ 3.670 mil (31/12/2013 – R\$ 1.897 mil).

4.14 Despesas administrativas

As despesas com administração da Entidade são contabilizadas com base nos seguintes critérios:

- Despesas comuns: são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa (PGA) da atividade vinculada à previdência complementar. Em seguida, são rateadas entre a atividade de previdência complementar e a atividade de assistência à saúde. As despesas administrativas inerentes à atividade de assistência à saúde registradas no PGA são reembolsadas na sua totalidade à atividade de previdência complementar;
- Despesas específicas: são contabilizadas diretamente na atividade específica.

As despesas com administração dos planos de assistência à saúde administrados pela Fundação Libertas estão assim demonstradas.

Em R\$ mil

| | 2014 | 2013 |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Pessoal Próprio | 4.223 | 4.858 |
| Serviços de terceiros | 533 | 482 |
| Localização e funcionamento | 891 | 997 |
| Tributos | 1.136 | 518 |
| Despesas Diversas | 117 | 96 |
| TOTAL | 6.900 | 6.951 |

4.14.1 Discussões tributárias

A Fundação Libertas impetrou Mandado de Segurança com pedido de medida liminar, no qual se discute a incidência do ISSQN sobre as receitas decorrentes de suas atividades típicas. Neste Mandado de Segurança também foi requerida autorização para efetuar depósito judicial das supostas parcelas vincendas até ulterior decisão judicial. Desta forma, a partir de Março de 2014, a Fundação Libertas efetua mensalmente os depósitos judiciais.

Entre os exercícios de 2006 e 2014, a Fundação passou a recolher judicialmente o PIS/COFINS, que está sendo objeto de questionamento judicial.

Os referidos depósitos são registrados diretamente do Plano de Gestão Administrativa (PGA), em atenção a Resolução CGPC nº 08/2011. Os reflexos no Plano Assistencial são observados no grupo de contas "Despesas Administrativas".

A partir de junho de 2014, a Fundação suspendeu o recolhimento de contribuições do INSS, incidentes sobre a prestação de serviços, intermediados por cooperativas, tendo como fundamento a decisão do Supremo Tribunal Federal que julgou inconstitucional o disposto na Lei 8.212/91.

5 GERENCIAMENTO DE RISCO

A Fundação Libertas está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Entidade, destaca-se o Risco de Crédito.

O Risco de Crédito é associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é minimizado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos de renda fixa com vencimento no curto prazo.

6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS E PASSIVOS

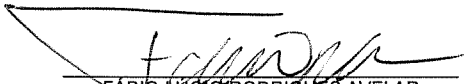
Os instrumentos financeiros da Fundação estão restritos às aplicações financeiras, recebíveis de participantes e no resultado, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Fundação foram reconhecidos e encontram-se classificados conforme abaixo:

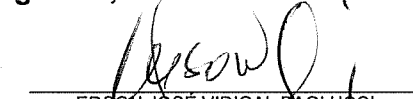
- a) Recebíveis: encontram-se nesta categoria os créditos de operações com planos de assistência a saúde, não relacionados com plano de saúde da operadora e provisão para perdas. São reconhecidos pelo valor nominal de realização.
- b) Aplicações financeiras: estão demonstradas pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2014, e estão em linha com os valores de mercado. Foram aplicadas levando-se em consideração as melhores ofertas de rentabilidade disponíveis no mercado e estão aplicadas em instituições financeiras escolhidas pelos Administradores que não oferecem riscos potenciais de perda.

7 INFORMAÇÕES FINAIS


Estas notas explicativas são parte integrante das **Demonstrações Contábeis da FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL – Relativas aos Planos de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**, de 31 de Dezembro de 2014.




FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR
Diretor-Presidente
CPF 089.459.856-20



EDSON JOSÉ VIDIGAL PAOLUCCI
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 204.443.116-53



CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA
Diretor de Seguridade Social
CPF 279.294.776-49



VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA
Gerente Contábil e Tributário
CPF: 014.037.246-60
CRC MG – 092660/O-4



FLÁVIA NERI SANTOS
Contador
CPF: 065.660.256-26
CRC/MG-099.393/O-0



FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do resultado do exercício

QUADRO 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel.:(31)3118-7800 e Fax:(31)3118-7816



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR – 15/035

**Aos Senhores Membros da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da
FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**
Belo Horizonte – MG

Examinamos as demonstrações contábeis do Plano de Assistência à Saúde, operado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL. (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Plano de Assistência à Saúde, operado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e individual por Plano de Benefícios em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Ênfase

O resultado da operação da Fundação decorrente da prestação de serviços de atendimento à saúde tem apresentado déficits recorrentes.

Belo Horizonte, 23 de março de 2015.



**BAKER TILLY
BRASIL**

MG AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/MG – 005455/O-1

Gilberto Galinkin

Contador CRCMG 035718/O-8

Cristina Braga de Oliveira

Contadora CRCMG 079371/O-6

www.bakertillybrasil.com.br